

## A UTILIZAÇÃO DO CANVA COMO RECURSO DIDÁTICO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NAS AULAS DE GEOGRAFIA

Douglas Vidal Costa <sup>1</sup>  
Josandra Araújo Barreto de Melo <sup>2</sup>

### RESUMO

Este trabalho é resultado da pesquisa de iniciação científica que evidenciou como os professores da rede pública de ensino, da cidade de Caturité – PB, conseguiram ministrar as aulas sobre as temáticas físico-naturais da Geografia no ensino remoto e como as suas metodologias poderiam ser adaptadas para o ensino híbrido. Como forma de trabalhar estes conteúdos de forma híbrida, a ferramenta Canva foi utilizada em várias etapas da produção, desde materiais pedagógicos até cartilhas educativas. Compartilhando estes saberes foi apresentado, na XXIV Semana de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), o minicurso intitulado “A utilização do Canva como ferramenta no ensino de Geografia”, evidenciando suas principais potencialidades pedagógicas. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, cuja fundamentação se dá com base no método dialético e da adoção de técnicas da pesquisa colaborativa, pois estima-se, nesta pesquisa, pelo envolvimento mútuo dos membros envolvidos no minicurso apresentado e como uma professora que participou, usou a partir dos conhecimentos obtidos o Canva em suas aulas. Foi constatado que o uso do Canva foi de fundamental importância na aula desta professora que usou o recurso na elaboração dos seus slides, além da criação de jogos, o que dinamizou o processo de ensino-aprendizagem e mostrou aos alunos que é possível aprender Geografia de uma forma lúdica e tecnológica.

**Palavras-chave:** Canva. Recurso didático. Tecnologia. Geografia. Ensino.

### INTRODUÇÃO

A virada do século XX para o XXI está marcada de várias mudanças sociais, entre elas está o acesso e a distribuição da internet, que deixa aos poucos de ser de uso exclusivo para se tornar acessível aos cidadãos barateando assim essa tecnologia, afirma Santaella (2003).

Por isso, essa nova geração que está dentro de sala de aula é chamada por muitos pesquisadores de “Nativos Digitais”, ou seja, já nasceram rodeados de aparatos tecnológicos. Portanto, as aulas da educação tradicional que se resumem a descrição e a copiar já não chamam mais a atenção do aluno, nasce deste questionamento a necessidade e os desafios que os docentes enfrentam de buscar novas metodologias e recursos pedagógicos.

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de licenciatura em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [douglas.vidal335@gmail.com](mailto:douglas.vidal335@gmail.com) ;

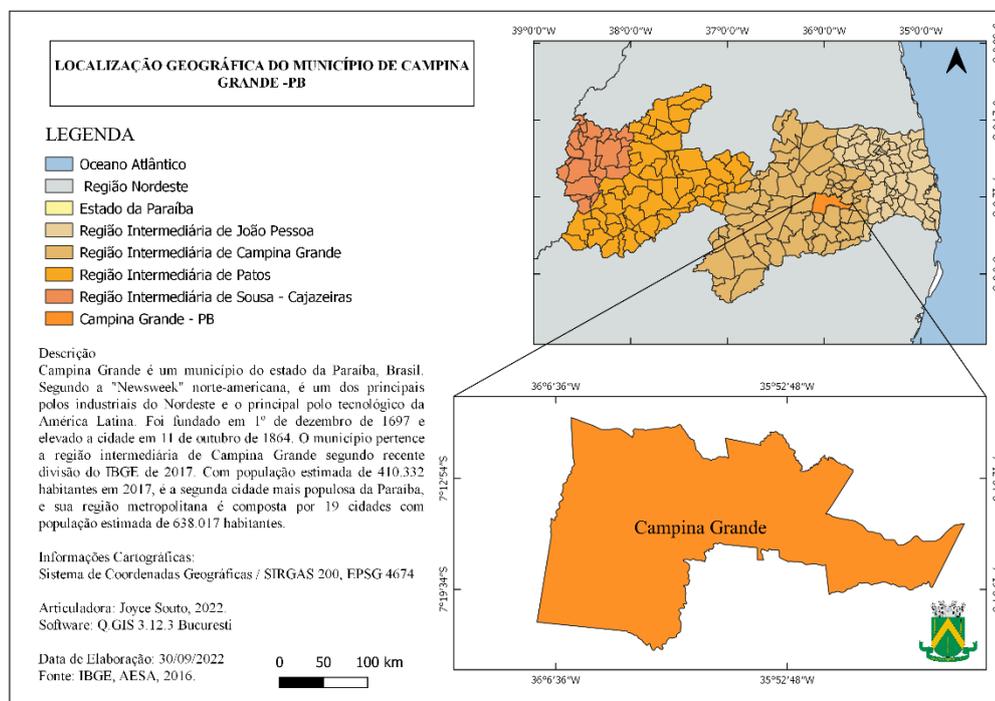
<sup>2</sup> Professora Doutora Lotada no Departamento de Geografia, Campus-I da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [ajosabdra@yahoo.com.br](mailto:ajosabdra@yahoo.com.br);

A internet é uma fonte de saber inesgotável, carregamos grandes enciclopédias em um pequeno celular, “a escola não é mais, hoje, o único lugar onde se adquire o saber. O saber está presente em todos os interstícios da sociedade, carregado pelos meios de comunicação”. (BACCEGA, 2002, p. 9).

Este trabalho apresenta uma das mais variáveis maneiras de criar uma aula atrativa e diferenciada usando a plataforma Canva como recurso didático. Esta plataforma foi criada por Melanie Perkins para a sua empresa, a plataforma, portanto, ultrapassou os muros do seu negócio e atualmente conta com mais de 20 milhões de usuários, afirmando a importância deste recurso. A partir do Canva pode ser criado desde slides mais atrativos à jogos, como quebra cabeças ou usando QR-CODE que pode ser gerado na plataforma.

A metodologia utilizada é a qualitativa, pois a partir da aplicação do minicurso analisaremos como uma das professoras participantes conseguiu utilizar os conhecimentos apresentados como: criação de slides, jogos, materiais didáticos e gravação de vídeos e aplicou em sua sala de aula, na Escola Municipal Padre Antonino, pertencente a rede municipal de ensino do município de Campina Grande - PB.

Mapa 01- Localização do município de Campina Grande-PB.



Autor (a): SOUTO, Joyce (2022).

O presente artigo é resultado de um minicurso que foi aplicado pelo autor deste trabalho na XXIV Semana de Geografia, do ano de 2022, da Universidade Estadual da Paraíba,



intitulado de “A utilização do Canva como ferramenta didática no ensino de Geografia”, que foi elaborado a partir da pesquisa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) fomentado pela Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (FAPESQ)<sup>3</sup>.

Após a professora ter analisado suas aulas antes e depois dos recursos criados por ela, através do Canva, foi possível ver uma maior interação dos alunos nas aulas e um maior interesse pelos conteúdos ministrados, afirmando que as novas tecnologias são necessárias nas salas de aulas e que os professores necessitam de intensa formação continuada pois, não basta apenas apresentar novos recursos, é necessário mostrar caminhos de como o docente irá utilizar o recurso em sala de aula.

O objetivo geral circunda em evidenciar a importância de recursos tecnológicos que busquem tornar as aulas de Geografia mais dinâmicas e prazerosas, mostrando ao aluno que esta ciência se faz necessária em seu dia a dia e não apenas é mais uma disciplina obrigatória em seu currículo para decorar.

## **METODOLOGIA**

A metodologia utilizada foi a qualitativa, como afirma Poupart *et al* (2008), características como observar e descrever os fenômenos e acontecimentos ao seu redor são traços da pesquisa qualitativa. Inicialmente foi aplicado o minicurso e a professora a partir desta formação iniciou a criação de slides que levassem realmente os alunos a interagir na sua aula, os arquivos criados eram compartilhados através da própria plataforma com o ministrante do minicurso para caso precisasse retirar alguma dúvida sobre a ferramenta.

Desta forma foi possível analisar e descrever como foi a utilização destes recursos e a avaliação dos alunos para com os novos materiais, além da praticidade oferecida pela plataforma para a professora otimizar seu tempo planejando suas aulas.

Também foi aplicado um formulário criado pelo Google Forms, com cinco perguntas que circundam em entender a opinião da docente participante da importância da formação continuada de professores, do uso de tecnologias e novos recursos em sala de aula, como os alunos enxergam a disciplina de Geografia, a problemática do uso de internet em escolas públicas que não contém infraestrutura básica, além de apresentar partes positivas e negativas do uso da tecnologia quando utilizada de forma exagerada.

---

<sup>3</sup> Este trabalho é fruto do PIBIC-FAPESQ edital 2021-2022 que contempla graduandos advindos da rede estadual de ensino do estado da Paraíba.

## REFERENCIAL TEÓRICO

O ser humano, desde os seus primórdios, tem a capacidade de procurar meios de se adequar e aprimorar as suas capacidades preexistentes. A socialização da internet e dos meios de comunicação, após a revolução técnica científica informacional, traz para muitos a possibilidade de se conectar em um meio virtual cheio de possibilidades.

A possibilidade de se conectar a esta rede mundial acelerou ainda mais o processo de Globalização, que assim como diz Santos (2006) é como se aos poucos o mundo coubesse na palma de sua mão através de aparelhos como smartphones, tablets, computadores e muitos outros podemos nos conectar com qualquer outra pessoa do globo.

Além da integralização da comunicação é importante ressaltar também os meios de produção fragmentados, seja pelas multinacionais ou pelas linhas de montagem. Um produto hoje é produzido com peças que advém dos mais diversos locais do mundo, fazendo com que as relações entre os países se estreitem cada vez mais.

Segundo Santos (2006), o processo de globalização apresenta três faces, seja ela como fábula, ou seja, o avanço tecnológico, a integração dos países, o crescimento da economia. Esta face apresenta unicamente as partes positivas desta grande engrenagem do capitalismo que faz com que esqueçamos dos problemas sociais que abarcam a sociedade. Seja ela como peversidade, afinal se você não tem condição social para acompanhar as atualizações sociais (aparelhos eletrônicos, moda...) você acaba sendo excluído. Lutamos por uma outra globalização em que todos tenham as mesmas oportunidades.

A educação brasileira carrega consigo um caráter positivista muito forte, o que faz dela, na maioria das vezes, tradicionalista e tecnicista. O advento da internet na sociedade reflete de maneira forte em sala de aula. É necessário observar que o papel do professor no século XXI não é mais ditar, escrever e copiar, mas sim auxiliar o aluno em pesquisas e fazer com que ele diferencie resultados cientificamente comprovados e eficazes de simples informações jogadas na rede.

A grande rede de internet hoje é a atualização das enciclopédias escrita pelos iluministas, a utilização monótona do escrever e copiar já não faz mais sentido para um aluno que nasceu cercado dentro desta cibercultura, basta um google e todas as informações estarão lá, é preciso, portanto, saber filtrá-las.

Souza, Tamanini, Santos (2020, p. 4) descreve que a cibercultura é constituída pelas várias formas de pensar, agir, ensinar e aprender dentro espaço cibernético sendo, portanto, modificado por ele. Neste ponto de vista é necessário ressaltar que não é mais possível separar

a internet da nossa cultura, mas, é necessário avaliar por uma perspectiva crítica o que é consumido.

É, portanto, necessário analisar que o uso exagerado das mídias sociais pode ser um agravante sério para os mais variados tipos de problemas que existem na sociedade, logo, se faz refletido em sala de aula, para Oliveira, Silva, Cardoso (2021, p. 2427 - 2428)

O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um dos transtornos psiquiátricos mais comuns na fase de desenvolvimento, tendo uma prevalência maior que 5% em crianças e adolescentes, podendo chegar a 15% de prevalência, sendo esta maior quanto maior a idade.

O TDAH é um exemplo dos mais diversos problemas que o uso exagerado das mídias sociais pode causar, sendo crescente o número de alunos com laudos nas escolas. A dificuldade em parar para prestar atenção na aula é um dos pontos que precisam ser trabalhados entre o professor e o aluno, para isto podemos ressaltar o lado positivo da internet na educação, pois através dela podemos atualmente ter acesso e criar os mais variados tipos de recursos pedagógicos.

Até meados do séc. XVI acreditava-se que a criança era apenas uma miniatura de um adulto e se fazia necessário através da transmissão do conhecimento corrigir as falhas desses “miniadultos”, para Souza (2007, p. 112)

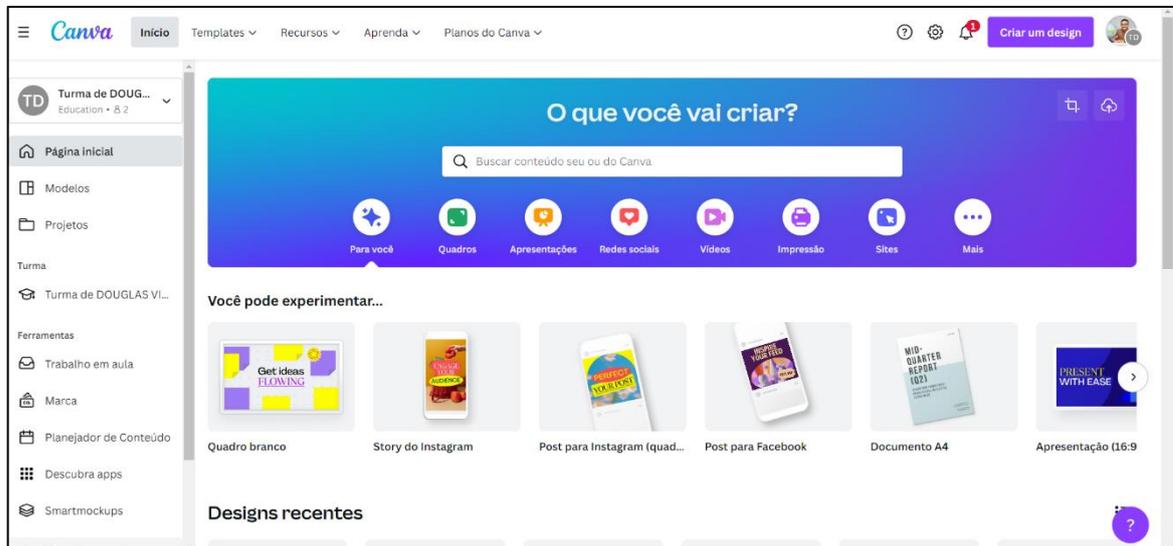
A aprendizagem do aluno era considerada passiva, consistindo basicamente em memorização de regras, fórmulas, procedimentos ou verdades localmente organizadas. Para o professor desta escola cujo papel era o de transmissor e expositor de um conteúdo pronto e acabado, o uso de materiais ou objetos era considerado pura perda de tempo, uma atividade que perturbava o silêncio ou a disciplina da classe. Os poucos que os aceitavam e utilizavam, o faziam de maneira puramente demonstrativa, servindo apenas de auxiliar a exposição, a visualização e memorização do aluno. Exemplos disso são: o flanelógrafo, as réplicas grandes em madeira de figuras geométricas, desenhos ou cartazes fixados nas paredes.

Rompendo as barreiras deste tipo de educação temos hoje essa cibercultura que nos cerca, a exemplo da plataforma Canva que pode ser usada como um ótimo recurso pedagógico. Com ela é possível criar slides criativos, compartilhar documentos para que os alunos criem designs sobre algum tema específico abordado em sala, podemos também criar jogos interativos e gravação de vídeos, pode ser acessada tanto por aplicativo no celular estando disponível para todos os sistemas operacionais como também online diretamente do site.

Seu layout é simples de ser compreendido, portanto, todos podem ter acesso sem haver muitas dificuldades, todos os projetos criados ficam salvos na nuvem, podendo ser utilizados

novamente depois, além de tudo isso a próprio Canva já lhe oferece exemplos de documentos prontos sendo necessário somente alterar informações.

Figura 1- Tela inicial da plataforma Canva.



Fonte: <https://www.canva.com/>

Para o acesso é necessário possuir internet, sabendo das condições sociais e econômicas da maioria das escolas do Brasil ressalta-se a importância do investimento em educação. Muitos professores desejam trabalhar com novos recursos pedagógicos e com metodologias ativas, mas se veem impossibilitados por problemas como a falta de estrutura e de recursos que possibilitem o simples uso da internet na escola.

Portanto, o Estado deve prover de investimentos e políticas públicas necessárias para atender o bom funcionamento e cumprir a lei, pois, segundo o art. 206 do inciso VII da Constituição Federal de 1988, o ensino deve ser ministrado com a garantia de um padrão de qualidade.

Com o uso de recursos pedagógicos atrelado a conexão com a internet será possível manter uma relação frutuosa entre o conteúdo ministrado, a didática contemplada pelo docente e o entendimento do aluno, como afirma Moran (2015, p. 16) o método de avaliação que examina todos igualmente, acaba por ignorar a diversidade integrada dentro da sala de aula.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da aplicação do minicurso foi nítida a percepção de que a formação continuada é necessária e eficaz na vida dos graduandos e dos professores atuantes, pois através desta

formação foi possível analisar seu impacto e relevância na vida profissional da docente que participou da pesquisa.

Segundo a docente a formação abriu os horizontes principalmente para a formatação de slides, já que com as plataformas usadas por ela era difícil construir algo atraente para os alunos, já com o Canva, de maneira mais simples, é possível logo se adequar as sua vastidão de ferramentas e construir algo interativo.

Figura 2- Slide construído pela professora.



Fonte: GOMES, Amanda (2022).

Com o Canva é possível a criação de salas de interação, através do email o docente cadastra seus alunos a fim de que todos possam participar da atividade. Com esta mesma opção é possível também adicionar links de possíveis sites dentro dos elementos expostos no slide, assim durante a apresentação é possível clicar e ser direcionado a novas áreas.

A professora, através dos espaços de interação, reproduziu uma metodologia chamada “rotação por estação” que consiste na divisão da sala em grupos, cada grupo fica responsável por pesquisar elementos que comprovem seus pensamento e desenvolver maneiras de solucionar o problema proposto pela(o) docente.

Desta forma através do Canva foi possível dividir os grupos, conforme os alunos obtinham seus resultados criavam também designs a fim de expor de forma criativa suas propostas de intervenção, podendo ser usadas em redes sociais ou utilizar como cartazes dentro da escola.

A docente, após o uso da plataforma, pode perceber uma maior interação em suas aulas e um maior interesse pela disciplina de Geografia, a turma em que a professora realizou as



atividades citadas foi o nono ano, estágio em que os alunos se preparam para o ensino médio, requerendo recursos e metodologias que fomentem sua capacidade crítica, analítica e pesquisadora.

Assim, além de estabelecer um maior interesse pela disciplina, pôde também perceber a importância de novos tipos de linguagens no cotidiano escolar deste alunos, pois conforme se tem acesso a linguagem de gráficos, elementos e comandos do Canva e de gêneros textuais durante as pesquisas há um “maior desenvolvimento da leitura do espaço por meio de signos e códigos que nele estão presentes”. CAVALCANTI (2010, p. 10).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa desenvolvida tem fundamental importância em sua área, visto que muitos professores, durante e pós pandemia, intensificaram suas buscas por metodologias e recursos para transformarem suas aulas em momentos de significativo aprender, de forma prazerosa e encantadora.

Ao caminhar da pesquisa e da aplicação do minicurso foi possível ver de forma verídica a situação de muitos profissionais que, por conter uma carga horária excessiva, não conseguem acompanhar e participar de formações continuadas. A docente participante ressalta a importância desse tipo de formação e ainda mais em formato online, o que propicia a participação de professores que moram em locais mais afastados.

Faz-se, portanto, necessária a continuação de novas pesquisas na área de formação de professores fomentando e indagando os docentes a mudarem suas metodologias utilizando novos recursos, para que assim os discentes quebrem o paradigma de enxergar a Geografia como uma disciplina decorativa e passem a vê-la como a análise do espaço geográfico em que estamos inseridos e os resultados dos impactos que nós seres humanos à causamos.

## REFERÊNCIAS

BACCEGA, Maria Aparecida. **Meios de comunicação na escola**. Comunicação & Educação, 2002, n. 25, p. 7-15.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **A Geografia e a realidade escolar contemporânea: avanços, caminhos, alternativas**. Anais do I seminário nacional: currículo em movimento–Perspectivas Atuais. Belo Horizonte, 2010, p. 1-13.



OLIVEIRA, Rodrigo Cardoso de; SILVA, João Vitor da; CARDOSO, Victor Lucas de Santana. **TDAH e o uso prolongado das mídias sociais**. Brazilian Journal of Health Review, 2021, v. 4, n. 1, p. 2425-2434.

SOUZA, Salete Eduardo de; DALCOLLE, Gislaine Aparecida Valadares de Godoy. **O uso de recursos didáticos no ensino escolar**. Arq Mudi. Maringá, PR, 2007, v. 11, n. Supl 2, p. 110-114.

MORÁN, José. **Mudando a educação com metodologias ativas**. Coleção mídias contemporâneas. Convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens, 2015, v. 2, n. 1, p. 15-33

POUPART, Jean et al. **A pesquisa qualitativa**. Enfoques epistemológicos e metodológicos, 2008, v. 2.

SANTAELLA, Lúcia. **Da cultura das mídias à cibercultura: o advento do pós-humano**. Revista Famecos, 2003, v. 10, n. 22, p. 23-32.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização – do pensamento único à consciência universal**. Rio de Janeiro: Record, 2006.

TAMANINI, Paulo Augusto; SANTOS, Jean Mac Cole Tavares; SOUZA, Maria do Socorro. **Cultura digital: tecnologias, escola e novas práticas educativas**. Pedagógica: Revista do programa de Pós-graduação em Educação-PPGE, 2020, n. 22, pág. 1-19.